

Atividade do “Cão na Corrente”
(Projeto Mini-hospital Veterinário UFPR)

Ana Helen Baudisch¹, Fernanda da Rocha¹, Simone Tostes de Oliveira Stedile²

¹ Graduandas em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná.

² Profa. Depto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná. Coordenadora do projeto. E-mail: tostesimone@gmail.com

A atividade descrita a seguir compõe um dos módulos propostos para o desenvolvimento do "Mini-hospital Veterinário". A proposta detalhada do Mini-hospital está disponível no REA (procurar por "Mini-hospital Veterinário" UFPR). Foi desenvolvido pelo projeto de extensão "Controle de zoonoses e educação em guarda responsável em Curitiba e região metropolitana", da Universidade Federal do Paraná, sob a coordenação da professora Simone Tostes. A finalidade do projeto "Mini-hospital Veterinário" é transmitir de forma lúdica os conhecimentos de guarda responsável, cuidados com os animais e zoonoses ao público infantil. Esse projeto é articulado através de modelos didáticos, que simulam um animal doméstico ou selvagem, para que as crianças tenham contato direto com os problemas rotineiros que os afetam, e as possíveis soluções que devem ser tomadas para o bem estar do animal. Nosso objetivo com a divulgação no REA é que mais faculdades de veterinária possam desenvolver projetos semelhantes. Desta forma, através do REA, estamos permitindo que todas as ideias sejam copiadas, adaptadas e aperfeiçoadas. Dúvidas, críticas ou sugestões podem ser enviadas para o email: tostesimone@gmail.com.

Relevância da atividade

É de responsabilidade da sociedade tratar bem seus animais, sabendo que estes possuem consciência e diferentes sentimentos, como medo, fome, frio, necessidade de se exercitar, entre outros. O conhecimento de bem-estar animal, guarda responsável e maus tratos aos animais são indispensáveis para médicos veterinários, como também para todas as pessoas de diferentes idades.

Para o melhor esclarecimento sobre esse tema, foi desenvolvida uma seção no projeto Mini-Hospital Veterinário UFPR simulando um animal preso (com um cachorro de pelúcia) em corrente e sem comida em seu pote, esclarecendo que deixar um animal de estimação preso em corrente, sem possibilidade de se exercitar, assim como deixá-lo sem comida ou água e/ou exposto a sol e chuva sem nenhuma proteção, é

uma atitude desumana, assim como considerada crime ambiental. Além disso, o acadêmico ajuda as crianças a realizar aplicação fictícia de vacina e administração de vermífugo ao animal, esclarecendo que levar o animal de estimação regularmente ao veterinário, para aplicação de vacina múltipla, antirrábica e vermífugo é considerado parte da guarda responsável, em que o tutor previne doenças e também zoonoses (como a raiva e verminoses).

INSTRUÇÃO DE TRABALHO

Atividade de Guarda Responsável (Cão na Corrente)

Público alvo: crianças entre 4 e 8 anos.

Objetivo: Conscientizar as crianças de que os animais dependem dos seres humanos, e não devem permanecer presos sem possibilidade de exercícios, nem sem alimento ou água e desabrigados de chuva, sol, frio e calor excessivo, assim como esclarecer que os animais de estimação precisam ir regularmente ao médico veterinário para ser administradas vacinas e vermífugo.

Duração: 5 minutos.

Orientador: 1 acadêmico.

Material:

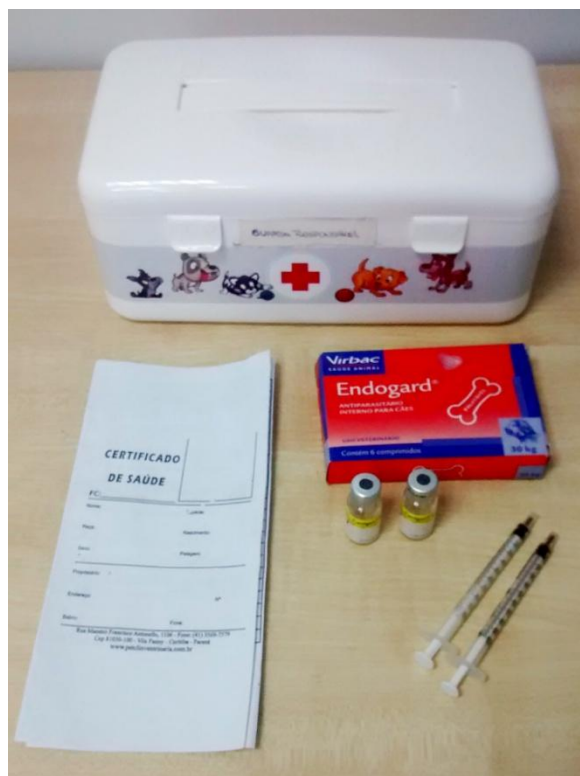
- Cachorro de pelúcia
- Corrente
- Ração fictícia feita de papel
- Pote de comida para cachorro
- Vidrinho de vacina e carteirinha de vacinação
- Seringa (sem agulha)
- Comprimido de vermífugo
- Maleta para guardar os materiais veterinários

Passos para montagem do cenário:

1. Deixar o cachorro de pelúcia amarrado em uma corrente e com o pote de comida vazio.



2. Deixar uma maleta com seringa, vidro de vacina, carteirinha de vacina e comprimido de vermífugo preparados na mesa.



Atividade:

1. Receber o grupo de crianças (sugerimos até 5 crianças) .
2. Perguntar para as crianças se os animais sentem medo, frio, fome, vontade de se exercitar (correr, brincar), etc., estimulando a responderem sozinhas;
3. Pedir ajuda para elas retirarem a corrente do animal de pelúcia e após a colocarem ração no pote de comida;



4. Esclarecer que devemos levar os animais de estimação ao médico veterinário no mínimo uma vez ao ano para aplicação de vacinas e de vermífugo. Após perguntar quem gostaria de aplicar vacina no animal e dar um comprimido de vermífugo (cada criança pode fazer isso uma vez);





5. Reforçar o que elas aprenderam na seção, como: não deixar animais acorrentados, sem comida, sem casinha e sem levar ao médico veterinário todo ano, entre outros itens; estimulando a pensarem sobre guarda responsável e bem-estar animal;
6. Marque a cartela de controle de atividades de cada criança (com canetinha faça um círculo ou outro símbolo qualquer), para que elas não repitam nem pulem nenhuma atividade do mini-hospital.

O projeto conta com o apoio da Virbac do Brasil.

